



PRESS RELEASE

Relações com a mídia

T +55 21 2613 7905
M +55 21 99948 9173
fernanda.rodriques@enel.com
caroline.nilo@enel.com
www.eneldistribuicao.com.br

ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO MELHORA A QUALIDADE DO SERVIÇO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

- O índice de duração equivalente de interrupção por unidade consumidora (DEC) caiu 22,8%

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	2017	2016	Variação
Receita Bruta	2.047,4	1.890,6	+8,3%
EBITDA	151,5	155,8	- 2,7%
EBIT	83,7	93,2	- 10,2%
Prejuízo Líquido	(79,2)	(16,4)	>100%
Dívida Líquida	3.061,3	2.732,2	+12,0%
Capex (Investimentos)	191,1	194,4	-1,7%

Carlo Zorzoli, Country Manager da Enel Brasil, ressalta: “Continuamos melhorando os indicadores de qualidade do serviço da Enel Distribuição Rio, medidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Olhando para o futuro, estamos trabalhando para atingir os objetivos de qualidade estabelecidos pelo regulador para área de concessão da empresa, com investimentos em digitalização de rede, como sistema de telecontrole e automação de rede elétrica. No entanto, a crise econômica, especialmente no Estado do Rio de Janeiro, está afetando nossos resultados financeiros. O novo aditivo ao contrato de concessão que assinamos recentemente contribuirá para a melhoria do desempenho da empresa, mitigando, parcialmente, os efeitos das perdas não técnicas no Estado do Rio.

Niterói, 04 de Maio, 2017 – A Diretoria da Enel Distribuição Rio divulgou hoje o resultado financeiro da companhia, referente ao primeiro trimestre de 2017.

- **Receita Bruta:** alta de 8,3%, principalmente, devido ao reajuste tarifário aprovado pela Aneel em março de 2016 e ao ligeiro aumento no volume de venda e transporte de energia (+1,6%).
- **EBITDA:** queda de 2,7%, principalmente, devido ao impacto negativo decorrente do aumento das provisões para inadimplência, atribuído, em grande parte, ao cenário macroeconômico

adverso do estado do Rio de Janeiro.

- *A queda do Ebitda foi parcialmente compensada pela redução das indenizações pagas aos clientes por interrupções de energia (DIC e FIC), em função da melhora na qualidade do serviço.*

- **EBIT** queda de 10,2%, devido à redução do EBITDA e à maior depreciação e amortização associada à maior base de ativos, decorrente do aumento do investimento no período para modernização da rede de distribuição.
- **Prejuízo:** aumento devido, principalmente, a menor atualização financeira do valor dos ativos indenizáveis, que não são depreciados até o final da concessão e que serão reembolsados pelo Governo Federal à distribuidora. O valor do ativo indenizável é corrigido mensalmente com base na inflação, que apresentou queda no período, reduzindo assim o valor a ser reembolsado.
- **Dívida Líquida:** alta de 12%, em função do acúmulo de juros em empréstimos obtidos junto ao controlador Enel Brasil e da captação de R\$ 236 milhões junto ao BNDES para financiamento do plano de investimentos da Enel Distribuição Rio.
 - *Parcialmente compensado pela amortização de parte da dívida e encargos nos últimos 12 meses.*
- **Capex (Investimentos):** praticamente em linha com o primeiro trimestre de 2016. A maior parte dos investimentos foi destinada à digitalização e modernização da rede de distribuição e à conexão de novos clientes.

DESTAQUES OPERACIONAIS

	2017	2016	Varição
Venda e Transporte de Energia (GWh)	3.177	3.128	+1,6%
Clientes	3.077.465	2.995.885	+2,7%
DEC	20,54	26,59	-22,8%
FEC	12,52	12,83	-2,4%

- **Venda e Transporte de Energia:** aumento de 40% no volume de energia comercializada no mercado livre, devido ao aumento do número de clientes que migraram do mercado regulado para o mercado livre.
 - *Parcialmente compensado pela redução de 4,5% no volume de venda de energia no mercado regulado, como resultado da desaceleração econômica do Estado.*
- **Duração e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC / FEC):** apresentaram melhoria de 22,8% no DEC e de 2,4% no FEC, em decorrência dos investimentos realizados na melhoria da rede.